

## **RECOMENDAÇÃO:**

### **Integração Estudantes Universitários na BANUT (Palácio do Quebedo)**

O Grupo Municipal do CHEGA, atento à crescente carência de habitação no concelho de Setúbal, apresenta a presente recomendação, com o objetivo de propor medidas estruturantes, sustentáveis e socialmente responsáveis, que respondam às necessidades reais da população, em particular dos jovens, famílias em início de vida e estudantes universitários.

É inegável que a habitação é hoje um dos maiores desafios que Setúbal enfrenta. O aumento contínuo dos preços de arrendamento e a escassez de habitação acessível dificultam a fixação de jovens e famílias no concelho. Paralelamente, estudantes universitários que se deslocam para Setúbal encontram sérias barreiras financeiras para assegurar alojamento próximo das suas instituições de ensino, impactando o acesso e a permanência no ensino superior.

É neste contexto que o Palácio do Quebedo se apresenta como um património municipal estratégico, capaz de oferecer soluções de habitação de elevado impacto social, económico e educativo. Neste momento, encontra-se em construção uma BANUT (Bolsa de Alojamento de Necessidade Urgente Temporária), destinado a responder a emergências habitacionais.

O CHEGA considera que esta iniciativa deve ser complementada com uma medida adicional: a inclusão de estudantes universitários no Palácio do Quebedo, aproveitando o espaço existente e a sua localização estratégica.

A proximidade da estação de comboio permite uma mobilidade eficiente entre residência e universidade, tornando possível que os estudantes se desloquem diariamente de forma rápida e segura.



## **Justificação e benefícios da medida:**

### **1. Acesso à habitação para estudantes universitários:**

Os elevados preços de arrendamento em Setúbal dificultam significativamente que jovens ingressantes no ensino superior consigam alojamento próximo da universidade. A inclusão de estudantes no Palácio do Quebedo permitirá que estes jovens tenham acesso à habitação a preços controlados, evitando que sejam forçados a procurar soluções distantes ou economicamente inviáveis, garantindo assim igualdade de oportunidades no acesso à educação superior.

### **2. Fixação de jovens e famílias no concelho:**

Ao criar soluções de habitação acessível para estudantes e jovens em início de vida, o município contribui para a fixação de talento local, prevenindo a saída de jovens para outros concelhos ou distritos. Esta política fortalece o tecido social e económico de Setúbal, promovendo uma cidade mais dinâmica, segura e com perspetivas de crescimento sustentado.

### **3. Otimização do património municipal:**

O Palácio do Quebedo, enquanto património histórico, tem múltiplas funções potenciais. Ao integrar estudantes na BANUT em construção, o espaço passa a cumprir uma função social, educativa e estratégica, respondendo simultaneamente a emergência habitacional e à necessidade de alojamento de estudantes, tornando o investimento municipal mais eficiente e sustentável.

**4. Impacto económico positivo:**

A presença de estudantes no concelho terá efeitos diretos na dinamização do comércio local e serviços urbanos, uma vez que estes jovens consomem em estabelecimentos de alimentação, transporte, comércio e lazer, contribuindo para o fortalecimento da economia urbana. Este efeito é amplificado pelo facto de o espaço estar localizado junto a meios de transporte que promovem a circulação diária de pessoas, gerando um círculo virtuoso de consumo e atividade económica.

**5. Planeamento urbano responsável e estratégico:**

A medida proposta pelo CHEGA permite que o município combine a resposta social imediata proporcionada pelo BANUT com uma visão de planeamento urbano sustentável, prevenindo ocupações improvisadas ou temporárias sem objetivos claros, e garantindo que o património municipal é utilizado de forma racional, estruturada e em benefício de toda a comunidade.

**Conclusão:**

O CHEGA entende que a inclusão de estudantes universitários no Palácio do Quebedo representa uma solução inovadora e equilibrada, capaz de conciliar resposta social imediata, planeamento estratégico do território e benefício económico local. Esta medida permitirá que Setúbal se torne uma cidade mais acessível, justa e atrativa para os jovens, promovendo a fixação de talento local, o desenvolvimento económico e a valorização do património municipal.

Deste modo, recomendamos que a Câmara Municipal considere, na execução do BANUT no Palácio do Quebedo, a criação de vagas para estudantes universitários, garantindo assim uma política de habitação integrada, sustentável e com efeitos positivos duradouros para o concelho e para toda a população.

A Bancada Municipal do CHEGA

